Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS PALIATIVOS E ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE PERIÓDICOS BRASILEIROS

Autores: GLEBSON COSTA ALVES (Relator)
KARINA FELIPE DE AZEVDO
EDMARA MENDES DE ARAÚJO
DINÁRIA ALVES LÍRIO DE SOUZA
MARCELO LOPES DA SILVA DANTAS
ALYNNE MENDONÇA SARAIVA NAGASHIMA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: Cuidados Paliativos é a promoção de cuidados e terapêuticas que possibilitam o amparo de pessoas e suas famílias que estejam diante da terminalidade. Avaliam sintomas que afetam o indivíduo em sua integralidade independente do desenvolvimento da doença, e proporcionam alívio do sofrimento. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo fazer o levantamento de produções científicas sobre a enfermagem nos cuidados paliativos. METODOLOGIA: Trata-se um estudo de revisão integrativa, que teve como descritores: cuidados paliativos, enfermagem e morte. A busca de material ocorreu na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Incialmente foram encontrados 1.659 artigos em ambas as bases de dados, nos últimos 5 anos, publicados no Brasil. Após a retirada dos artigos duplicados e triplicados, bem como aqueles que não estivem na íntegra, foram selecionados 09 artigos que respaldaram a análise desse estudo. RESULTADOS: Diante dos resultados observou-se que a maioria dos artigos selecionados teve como participantes das pesquisas os profissionais de enfermagem. O ano de 2013 foi o que teve maior número de publicações e os pesquisadores da região Sul do Brasil, são os que mais produziram sobre o tema. Com base nos resultados apresentados nos artigos selecionados, foram construídas duas categorias: A dificuldade em lidar com a terminalidade e O suporte a família como parte dos cuidados paliativos, na qual se percebeu que ainda há falta de preparo dos profissionais de enfermagem no que concerne aos cuidados à pessoa na finitude da vida, como também há uma dificuldade em acolher a família no processo de terminalidade e luto. CONCLUSÃO: Acredita-se que se faz necessário que as instituições formadoras possam estar abrindo espaço para discussões e reflexões acerca do acolhimento do sofrimento no processo de morte e morrer através dos cuidados paliativos, e que os profissionais que já atuem com pessoas e famílias que estejam passando por esse processo, possam ser capacitados para efetuarem uma assistência humana, digna e de valorização da vida. REFERÊNCIAS: ALVES.E.F. A comunicação da equipe de enfermagem com o paciente em cuidados paliativos. Semina: Ciências Biológicas e da Saúde. Londrina, 2013, jan/jul. v.34, n.1, p. 55-62. BOTH J.E. et.al. O morrer e a morte de idosos hospitalizados na ótica de profissionais de enfermagem. Cienc. Cuid. Saúde. 2013 jul/set; 12(3):558-565.